

ERNESTO JARDIM DE VILHENA

Legislaturas: II.

Data de nascimento

- 1876-06-04.

Localidade

- Ferreira do Alentejo.

Data da morte

- 1967-02-15.

Habilitações literárias

- Curso da Escola Naval.

Profissão

- Oficial da Armada;
- Administrador de empresas.

Carreira profissional

- 1895 – Guarda-marinha;
- 1898 – Segundo-tenente;
- 1910-1923 – Administrador da Companhia do Boror;
- 1918 – Gerente da Secção do Ultramar ca Casa Bancária Henry Burnay e C.^a;
- 1919 – Membro do Conselho Fiscal e Vice-presidente do Conselho de Administração da Companhia da Zambézia e Administrador da Companhia de Pesquisas Mineiras de Angola e da Companhia de Petróleo de Angola;
- 1919 e 1955 – Administrador e Presidente do Conselho de Administração da Companhia dos Diamantes de Angola, respectivamente;
- 1920 – Capitão-de-fragata;
- 1920 – Administrador da Companhia do Luambo;
- 1920 – Administrador da Companhia de Petróleo de Timor;
- 1920 – Administrador do Fomento Geral de Angola;
- 1926-1940 – Administrador da Companhia Geral dos Algodões de Angola;
- 1925 e 1939 – Vice-presidente e Presidente do Banco Burnay, respectivamente;
- 1926 – Vice-governador do Banco Nacional Ultramarino;
- 1936 – Passa à situação de reserva;
- 1958 – Presidente do Conselho de Administração da Sociedade Portuguesa de Lapidação de Diamantes.

Carreira político-administrativa

- 1902-1904 – Governador dos territórios da Companhia do Niassa (Moçambique);
- 1905-1907 – Governador do Distrito da Zambézia;
- 1907 e 1915 – Deputado;
- 1909-1910 – Membro do Gabinete do Ministro da Marinha e Ultramar;
- 1911-1912 – Governador do distrito de Lourenço Marques;
- 1913-1914 – Chefe de Gabinete do Ministro das Colónias;
- 1917 – Ministro das Colónias;
- 1912-1920 – Membro do Conselho Colonial;
- 1912 – Membro da Comissão de Cartografia;
- 1915 – Membro da Junta Central do Trabalho Indígena;
- 1916 – Membro da Comissão Interparlamentar do Comércio;
- Procurador à Câmara Corporativa por designação do Conselho Corporativo.

Carreira parlamentar

Legislaturas	Secções
II	24. ^a – Política e economia coloniais. *

* Nunca tomou posse, alegando falta de tempo, e pediu mesmo que o seu nome não fosse incluído nos «Anais da Câmara Corporativa».